*Artigo

ÉTICA – CIDADANIA. QUAL SUA IMPORTÂNCIA NA VIDA ESCOLAR DE NOSSOS EDUCANDOS?

Nas últimas décadas tivemos mudanças nas áreas socioeconômicas e políticas e até mesmo na cultura, devido a grandes avanços da ciência e da tecnologia. Tivemos movimentos sociais que estavam para acontecer, assim como novos paradigmas e conceitos a serem analisados e estudados pela sociedade. A ética e cidadania é um dos temas transversais dos Parâmetros Curriculares Nacionais da Educação Básica, que foi proposto como componente do processo formativo do educando no sentido de prepará-lo para o exercício da vida em sociedade. Ela é debatida no profissional, pessoal e em todos os aspectos da vida. Esses avanços tornaram possíveis alguns conhecimentos que permaneceram assim a população ficaram sabedores dos seus deveres mais que há décadas atrás, fazendo seu papel de cidadão.

O processo educacional fornece regras e ensinamentos que orienta os indivíduos a tomarem decisões corretas no seio de sua comunidade. O homem sente necessidade de respeitar os costumes e as normas da sociedade e isso revela a importância que a ética tem na sua vida de cada ser humano, em este deve ser livre e responsável por suas atitudes. A escola funciona como uma base na vida de crianças e adolescentes no que diz respeito a ensinar o que é e como é ser um cidadão ou cidadã, porém este trabalho não deve se limitar apenas na escola, devendo ter uma continuidade na família. A escola ajuda no processo de construção de valores de uma nova sociedade com o objetivo de ensinar e preparar as novas gerações para a complexidade do mundo atual. Educar para a vida é papel da família e tem uma continuidade na escola.

A criança e o adolescente aprende a lidar com os problemas e os conflitos cotidianos sob orientação e mediação da família e da escola, antes das instituições da justiça e a todo o momento estão vivenciando e exercendo seu poder, pois são seres políticos vivendo em uma sociedade diversificada e estão a todo tempo decidindo sobre algo.

Este é o momento para o ensinamento do dever, dos valores e do que é ética e cidadania nas escolas de modo a construir valores de uma nova sociedade para que as mesmas possam compreender a natureza das relações humanas na prática, entendendo o que é democracia, solidariedade, convivência social e outros elementos importantes para a vida. A partir do momento em que ética e cidadania fica presente nas escolas, as novas gerações podem entender o verdadeiro significado da vida, da paz e harmonia entre as sociedades. Portanto, a escola tem a função de socializar e de formar cidadãos, favorecendo a formação do senso crítico para atuarem em um mundo em constante transformação. Assim torna-se necessário ensinar nossas crianças, adolescentes e jovens não apenas a ler e escrever, mas a olhar o mundo a partir de novas perspectivas, ensinando-as a ouvir, falar e a desenvolver atitudes de solidariedade e principalmente a dizer não ao consumismo imposto pela mídia e ao individualismo e sim pelo bom relacionamento no seio familiar e escolar, desenvolvendo um convívio social esperado pelo bom cidadão ou cidadã.

EDNA APARECIDA RIBEIRO, Professora DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DOS ANOS FINAIS. LICENCIADA EM LETRAS E PÓS-GRADUADA EM EDUCAÇÃO ESPECIAL E INCLUSÃO.

Diário da Serra®
O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA
Propriedade da Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
ISSN 2238-6467
FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
Edição on-line desde 06 de setembro de 1997
ENDEREÇO
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Jardim do Lago II • Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000
Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501
CIRCULAÇÃO
Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arenápolis, Norteländia, Nova Marilândia, Santo Afonso, Barra do Bugres, Campo Novo do Parecis e Sapezal
Tiragem total: 1,5 mil exemplares
ADMINISTRATIVO
DIREÇÃO GERAL
Mano Reski
mano@diariodaserra.com.br
DIREÇÃO ADMINISTRATIVA
Silvana Tormes
silvana@diariodaserra.com.br
REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabíola Tormes
CONTATO
redacao@diariodaserra.com.br
DEPTO. DE ARTES
Reinaldo Manarim Neto
Maykon Henrique Moura
Everlton Matheus Nogueira
CONTATO
ds@diariodaserra.com.br
adm@diariodaserra.com.br
DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE E ASSINATURA
Diário da Serra Editora e Publicadora Ltda
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 01
CNPJ 10.265.164/0001-37
PUBLICIDADE LEGAL
E. Tormes & Cia Ltda-ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02
CNPJ 14.048.123/0001-07
GRÁFICA
Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W
CNPJ 01.526.544/0001-09
CONTATO
ds@diariodaserra.com.br
diariodaserra@terra.com.br
65 3326-4724
CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501
www.diariodaserra.com.br

*Curtas

Modelo tatuada chama a atenção em ensaio nu

Apesar de ter apenas 23 anos, Mylah Rocha sabe bem o que quer, principalmente entre quatro paredes. Solteira há pouco tempo após emendar vários relacionamentos, ela está curtindo essa fase sozinha, mas conta como costuma agir quando está interessada em alguém. "Costumo tomar a iniciativa. Quando me interesso por alguém, vou lá e dou um jeito, entendeu? Mas eu estava namorando e agora acho que desaprendi (risos). Não tenho problema de chegar no cara se precisar", afirma ela.

Mylah Rocha posou para ensaio sensual para Capa da "Sexy" de março, a gata que é natural de Tangará da Serra, no Mato Grosso, contou ainda alguns de seus segredos na hora H: "Peço as coisas que eu gosto. Se o cara não estiver fazendo, vou falar 'faz assim'. Tem cara com quem já fiquei que me achou meio mandona. Mas na cama tem que falar do que gosta. E você constrói isso com a pessoa. Por isso prefiro namorar, porque você sabe do que a pessoa gosta, começa a fantasiar com o que o casal quer realizar, pega uma confiança".

Todos os anos

O município de Vila Bela da Santíssima Trindade será a sede do Governo do Estado, todos os anos, sempre no dia 19 de março, marco da instalação da cidade como capital de Mato Grosso. A transferência simbólica da capital do Estado para Vila Bela foi oficializada na Lei nº 10.377, publicada no Diário Oficial que circula nesta quarta-feira, 02 de março. Já a partir deste mês, em que a primeira programação ocorre entre os dias 18 e 19.

Resgate

As solenidades e atos oficiais realizados na data resgatarão a história da criação do município como Capital, os fatos históricos referentes aos primeiros habitantes, à colonização, às etnias, à cultura, forma de governo e criação da Capitania, riquezas, ao momento histórico nacional e às tradições. O estados de Rondônia e Mato Grosso do Sul poderão participar do evento, inclusive em seu desenvolvimento e planejamento.

Já previsto

A justificativa é histórica, pois Vila Bela, em 1752, tornou-se capital de Mato Grosso, cujo território à época envolvia os três estados atuais. Apenas em 1943 criou-se por lei o Território Federal do Guaporé, que mais tarde se tornaria o estado de Rondônia, separando-o de Mato Grosso. A lei também prevê a participação dos poderes Legislativo e Judiciário e define que as despesas com a execução da programação correrão à conta do orçamento já previsto.

História do município

Durante uma expedição de Fernando e Artur Paes de Barros, no Vale do Guaporé, eles depararam com uma mata grossa, fechada, com altas árvores, quase impenetrável, que foi chamada de Mato Grosso. Em 1746, por Carta Régia, Dom João V determinou a fundação de uma vila na região, para servir de ponto de apoio administrativo e militar aos garimpos no Vale do Guaporé. Ao perder a condição de capital para Cuiabá, o município de Vila Bela passou a chamar-se Mato Grosso.

*Bastidores da Política

Reunião

Representantes de 30 municípios produtores de Mato Grosso se reuniram nesta terça-feira, 01, na Associação Mato-grossense dos Municípios, para discutir a queda nos repasses do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS). Durante a reunião foi criada uma câmara técnica que, com a colaboração da AMM, irá debater os assuntos e definir as providências a serem tomada para que se chegue a um consenso que satisfaça a todos.

Apoio

O presidente da AMM, Neurilan Fraga, afirmou que a Associação disponibilizará o espaço e o apoio técnico necessário, de forma imparcial, para a condução dos trabalhos. Ele também lembrou que todos os municípios possuem dúvidas sobre a arrecadação do ICMS e encontram dificuldades em acessar os dados do Governo do Estado. "Já discutimos a falta de transparência do estado sobre a arrecadação do imposto", ressaltou Paulo Brustolin.

Perdas

Mato Grosso, com 3.205.486 habitantes, chegou a 2.213.494 eleitores em 31 de janeiro deste ano. Este número é 1,08% maior que o eleitorado de 2.189.703 inscrito nos 141 municípios, para votar no pleito de 2014. No período, Cuiabá registrou queda de 0,37%, caindo de 410.010 para 408.495. A redução na capital não está associada ao cadastramento biométrico facultativo, que não impede a contagem dos que o fizeram ou não.

2º maior

O segundo eleitorado municipal é o de Várzea Grande, com 180.854. Na sequência decrescente, Rondonópolis, com 139.947; Sinop, com 86.109; Tangará da Serra, com 63.046; e Cáceres, com 61.329. Na outra ponta estão os municípios com poucos eleitores: Araguainha, com 815; Serra Nova Dourada, com 1.243; Novo Santo Antônio, com 1.564; Ribeirãozinho, com 1.657; Luciara, com 1.701; Ponte Branca, com 1.710; e Indiavaí, com 1.794.

Emergência

A Defesa Civil Nacional reconheceu em pouco mais de um mês a situação de emergência nos municípios de Pontes e Lacerda, Porto Esperidião e Vila Bela da Santíssima Trindade. Juntas, por causa das chuvas, as três cidades acumulam prejuízos de mais de R$ 11,5 milhões. De acordo com a Secretaria de Cidades, a partir de agora, os municípios têm prazo de até seis meses para encaminhamento do plano de trabalho que viabilizará a liberação dos recursos federais.

Recursos

Superintendente da Defesa Civil Estadual, tenente-coronel Abadio da Cunha Júnior, pontua que os prejuízos causados pelas chuvas devem afetar as famílias até que os recursos sejam repassados. Isto porque desde o ocorrido, dezenas de pessoas ainda estão sem moradias fixas, já que suas casas foram levadas pelas águas. Durante o período em que estiveram no local, as equipes da Defesa Civil distribuíram 130 cestas básicas, 75 fardos de água, 60 cobertores, 17 colchões e dois rolos de lona.

Irregularidades

O presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) das Obras da Copa, deputado Oscar Bezerra (PSB), afirmou que há "irregularidades explícitas" nos aditivos das obras da Arena Pantanal. O estádio, que substituiu o antigo Estádio José Fragelli (Verdão), em Cuiabá, foi construída pelo Consórcio Santa Bárbara/ Mendes Júnior e serviu de palco para quatro jogos da Copa do Mundo de 2014. O projeto inicial previa um investimento inferior a R$ 400 milhões.

Explícitas

Porém, o valor final chegou a R$ 644 milhões. Segundo Oscar Bezerra, o aumento em mais de 100% ao valor inicial é considerado ilegal. "Os aditivos, por exemplo, são exemplos de irregularidades. A lei permite 25% de aditivo e, no caso da obra da Arena, são quase 100% a mais do que foi orçado inicialmente. A obra do estádio custaria pouco mais de R$ 300 milhões e foi para mais de R$ 700 milhões", afirmou.

TJ nega pedido para trancar ação envolvendo Maggi, Silval

A Quarta Câmara Cível do Tribunal de Justiça de Mato Grosso negou, por unanimidade, agravo regimental interposto pela construtora Encomind Engenharia Ltda que buscava trancar ação penal corrente na Vara Especializada em Ação Popular por supostos desvios de R$ 61 milhões envolvendo o senador Blairo Maggi, o ex-governador Silval Barbosa e mais dez. A agravante tentava demonstrar a incompetência do juízo em examinar o processo. A decisão é do dia 01 de março.

No julgamento do mérito é pedida a condenação dos réus por ato de improbidade administrativa e ressarcimento integral ao erário. Os autos fazem parte de um conjunto de sete ações baseadas nas investigações da operação Ararath. Eder Moraes, atuando como delator, é figura central das investigações.